



## **ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA FREGUESIA DE MONDIM DE BASTO**

**20 DE ABRIL DE 2007**

Ao vigésimo dia do mês de Abril do ano de 2007, pelas vinte e uma hora e trinta minutos, na sede da Freguesia de Mondim de Basto, reuniu a Assembleia de Freguesia com a presença dos seguintes membros: o Presidente da Assembleia, Fernando Ilídio de Castro; Primeiro Secretário, Bernardino Luis Cunha Alegre; o Segundo Secretário, Carlos Duarte Carvalho e os restantes membros, Lúcio Borges Rodrigues, Luís Manuel Coutinho, José Gonçalves Tapado, Manuel Mário Pereira e Carlos Borges da Silva. Ausência: Miguel Ferreira Borges-----

Ordem de Trabalhos:-----

**1.0 – Período antes da ordem do dia**-----

**1.1 – Correspondência recebida;**-----

**1.2 – Aprovação da acta da reunião realizada em 22 de Dezembro de 2006;**-----

**1.3 – Intervenção dos membros da Assembleia;**-----

**2.0 – Ordem do dia**-----

**2.1 – Proposta de alteração da delimitação administrativa das freguesias de Mondim de Basto e Atei;**-----

**2.2 – Discussão e aprovação do relatório de contas do ano de 2006;**-----

**2.3 – Primeira revisão ao orçamento e Grandes Opções do Plano de 2007;**-----

**3.0 – Apreciação das actividades do executivo**-----

**4.0 – Intervenção do público.**-----

**Ponto 1.0 – Período antes da ordem do dia** – Foi feito um voto de pesar em memória da Exm<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> Professora Alice Carneiro. De seguida, o Presidente da Assembleia deu início à sessão com a leitura da convocatória da Assembleia Ordinária.-----

**Ponto 1.1 – Correspondência recebida** - O Presidente da Assembleia leu a correspondência recebida do Partido Comunista Português, sobre assuntos relacionados com as casas florestais nos terrenos baldios.-----

**Ponto 1.2 – Aprovação da acta de 22 de Dezembro de 2006** – Tomou a palavra o membro José Tapado a referir que na página número 2, no segundo parágrafo, proferiu além dos municípios, o país. Após anotada a sua observação, colocou-se a votação, sendo aprovada por unanimidade.-----

**Ponto 1.3 – Intervenção dos membros da freguesia** – Nenhum dos membros usou da palavra.-----

**Ponto 2.1 – Proposta de alteração da delimitação administrativas entre as freguesias de Mondim de Basto e Atei** – Tomou a palavra o presidente do executivo informando sobre o motivo que levou este executivo em reunir com o executivo da Freguesia de Atei com a finalidade de discutirem uma forma de acordarem e tornarem estas divisões oficialmente válidas, visto encontrar-se uma indústria de granitos com a área de exploração nas duas freguesias. Por outro lado, a delimitação efectuada entre as duas freguesias apresenta contornos pouco fundamentados em documentos oficiais. Esta situação tem acarretado vários transtornos a esta indústria, nomeadamente, no processo de licenciamento. Desta reunião foi elaborada em acta avulsa o acordo entre os dois executivos. Tomou a palavra o membro Luís Coutinho, questionando o documento que serviu de base para a definição das divisões entre as respectivas Freguesias. Tomou a palavra o presidente do executivo, informando que não existe nenhum documento oficial aprovado em Assembleia da República, e que o acordo

havido no ano de 1999 entre os dois executivos, não tem qualquer tipo de efeito legal, dado que as duas freguesias não seguiram os trâmites legais, e que o acordo actual, surge das consultas de documentos não oficiais e de livros documentados sobre as supostas divisões. No entanto, já sabemos que o acordo não foi aprovado na assembleia da freguesia de Atei, o que inviabiliza e torna sem efeito a aprovação nesta assembleia. O membro Luis Coutinho frisou que este assunto se não for bem conduzido, daqui a alguns anos, dará motivo a sermos considerados os piores que por aqui passaram. Tomou a palavra o sr. José Tapado questionando o executivo se este assunto irá ser discutido nas próximas assembleias, reforçando que o executivo deve tomar as rédeas da situação com o apoio da Assembleia, e quanto mais pessoas envolver pior. Aproveitou a ocasião para saber em que ponto se encontra o caso de Carrazedo, sendo informado que o julgamento decorrerá no mês de Junho. Foi sugerido promover uma deslocação dos executivos de ambas as freguesias e um representante de cada partido com assento na assembleia ao terreno, tendo em vista impulsionar um acordo. Esta sugestão será colocada ao presidente da freguesia de Atei.-----

**Ponto 2.2 – Discussão e aprovação do relatório e contas do ano de 2006** – Tomou a palavra o membro José Tapado, focando que as despesas com os membros do executivo só vêm justificar o que já disse em reuniões anteriores, dado que se gastava muito nas despesas com o pessoal, sobrando pouco para realizar obras ou seja, 25% das despesas de aquisição e serviços com a despesa dos vencimentos perfazem quase 50% das despesas, o que acho um exagero. Tomou a palavra o presidente do executivo, mais uma vez dizendo que o regime de tempo inteiro foi uma decisão do executivo, que entendemos ser a melhor forma de gerir os objectivos para este mandato. Quanto às despesas que referiu, a rubrica de aquisição e serviços é muito abrangente, pelo que não inclui apenas mobiliário, mas várias despesas, desde, T.M.N., artigos de escritório, manutenção de caminhos e lavadouros, seguros e concretamente, a aquisição de todo o equipamento, manutenção necessários para equipar os dois funcionários que esta freguesia tem a seu cargo. Tomou a palavra o sr. José Tapado, discordando da opção de contratar dois funcionários, já que os serviços a terceiros ficavam mais baratos. Tomou a palavra o Secretário da Freguesia, sr. Fernando Silva que referiu que a soma dos vencimentos atinge 41.000 euros, os bens e serviços 43.500 euros, as despesas referentes às transferências correntes 15.150 euros e as despesas de investimento se cifravam em 74.500 euros. O relatório reflecte o equilíbrio orçamental, documentado em números redondos numa receita de 176.000 euros, contrabalançando-se numa despesa total de 174.000 euros. Colocado a votação, foi aprovado por maioria com cinco (5) votos a favor, quatro (4), do P.S. e um (1) do C.D.S. e três (3) votos contra do P.S.D. O sr. José Tapado justificou a sua declaração de voto contra por discordar da rubrica com os funcionários.-----

**Ponto 2.3 – Primeira revisão ao orçamento e Grandes Opções do Plano de 2007** Tomou a palavra o Sr. José Tapado dizendo que irá dar a possibilidade de abrir novos horizontes para a freguesia crescer e as revisões servem para orientar essa rubrica, Plano A para Plano B. Assim com a revisão vou estar de acordo. Tomou a palavra o secretário Sr. Fernando Silva esclarecendo que esta revisão é obrigatória tendo em conta que é a forma de injectar o saldo da gerência anterior nas despesas correntes. Colocada a votação, foi aprovada por unanimidade.-----

**Ponto 3.0 – Apreciação das actividades do executivo da freguesia.** Tomou a palavra o presidente do executivo informando que esta freguesia apresentou um calendário de actividades para o ano de 2007, sendo divulgado nos meios de comunicação e no site da freguesia das quais já foram realizadas a Matança do Porco, Caminhada da Primavera, Homenagem ao dia da Mulher e dia da Árvore. Nos apoios sociais foi dado um apoio na construção de uma casa de banho em Vilar de Viando, foi feito o caminho para a casa do Sr. Feliciano Pinto no lugar do Pombal em Vilar de Viando, obra feita que não estava prevista nos planos de investimentos imediatos, mas em

virtude da situação de tratamento de hemodiálise que se encontrava o referido morador, era urgente a resolução para que o transporte chegasse à sua porta, daí a pavimentação do caminho de acesso à sua habitação. Infelizmente a pessoa em causa faleceu logo após a conclusão da obra. Foi recuperada uma fonte nas margens do rio Cabril criando também um acesso à mesma. Informou ainda que foi renovado o contrato com o centro de emprego com o funcionário Paulo Peixoto, sendo ainda revogado o contrato de exploração com o Sr. Artur Magalhães da Silva. Foi celebrado um contrato de exploração com a firma Palmazões no baldio de Val de Conde, como também a celebração no Cartório Notarial de Mondim de Basto do contrato de escritura pública com a firma Marigranitos, Lda. Esta freguesia deslocou-se ao baldio do Alminho onde se encontra uma exploração de uma pedreira em terreno particular que julgamos estar a invadir terreno baldio. Foi solicitado a este proprietário que apresentasse um levantamento perimetral da sua propriedade. A freguesia solicitou a presença de um morador no lugar de Montão com toda a documentação necessária para provar que é o legítimo dono de uma parcela de terreno no baldio de Montão. Depois de analisados e discutidos, esta freguesia não encontrou perante a documentação apresentada, comprovação da legalidade da posse. Assim, irá tomar as medidas adequadas para retomar a posse. Apoiou o evento, Encontro de águas Bravas, organizado pelo G.T.M-Aventura. A freguesia cedeu o auditório para a realização de uma exposição de pintura “Caminhos Cruzados” da Pintora Isaura Sousa, o mesmo para a concretização de um rastreio auditivo grátis para os idosos por uma clínica especializada na matéria, tal como para uma palestra das Associações de Pais de Basto. Concedeu-se um apoio financeiro para o livro “Os Caminhos da sua História” dos Bombeiros Voluntário de Mondim de Basto, da autoria do Sr. José Teixeira da Silva. Deu continuidade ao apoio aos regantes. Esta freguesia reuniu-se com o executivo do Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto, apresentando as suas intenções para o ano corrente, disponibilizando a sua colaboração na medida e interesse do Agrupamento de escolas. Esta freguesia preocupada com a comunidade cigana instalada na nossa freguesia num local privado, tem tomado diligências junto a ACIME, para encontrar uma solução por forma a enquadrá-los na nossa comunidade, criando as condições mínimas de habitação, saúde, higiene, acesso à escola entre outras, como também impor o respeito por regras e hábitos sociais da nossa comunidade. Esta freguesia informou ainda que recebeu um convite da Município de Mondim de Basto para fazer parceria no evento Inter freguesias dos jogos populares. Estranhou os procedimentos, dado já estava elaborado o programa e o regulamento sem que houvesse uma consulta prévia dos prováveis parceiros. No entanto, a freguesia foi convocada para uma reunião para discussão do evento, realçando que todas as questões colocadas pelas freguesias presentes não foram aceites, o que levou que esta freguesia não aceitasse tal convite. A freguesia tem continuado nas Assembleias Municipais a solicitar ao Sr. presidente do Município, que seja dada uma solução para o largo da Feira. Também tem vindo a questionar sobre os vários caminhos que necessitam de uma intervenção urgente uma vez que o orçamento do município contempla numa rubrica € 320.000,00 para caminhos diversos na freguesia de Mondim de Basto. Esta freguesia propôs ao município um protocolo para execução destes caminhos, não tendo até à data obtido qualquer tipo de resposta. O presidente do executivo comunicou que a freguesia foi convidada pelo município para fazer parte de uma cooperativa social, no entanto, neste momento possui poucas informações visto desconhecer os estatutos, sabendo apenas que a Autarquia pretende obter 60% das acções e as restantes serão divididas por igual pelas freguesias. O capital social será pelo valor mínimo exigido, € 2.500,00. Quando esta freguesia tiver acesso aos estatutos, os mesmos serão objecto de apreciação nesta assembleia para discussão. Tomou a palavra o sr. José Tapado, alertando para o facto das acções que a freguesia venha a obter, visto no futuro, numa aquisição que se faça com um montante elevado, não puder suportar a sua parte. Portanto, entende que deverá adquirir menos acções. Para finalizar, o Presidente do executivo, comunicou que em reunião com o Município

sobre os entulhos e resíduos, lhe foi comunicado que será colocado no lugar da Lampaça um contentor para este tipo de lixo. Esta comunicação surpreendeu-o dado que todos os presidentes das freguesias foram contactados para sinalizar o melhor local para colocação do contentor e esta freguesia foi ignorada no intuito de dar indicação sobre o local oportuno. Como a autarquia se arroga proprietária do terreno, comunicou em reunião que irá colocar entraves a essa decisão tomada. A Freguesia com a jurista reuniu de imediato com dezenas de moradores do lugar da Lampaça, no auditório da freguesia, comunicando a intenção do município, resultando desta decisão a contestação de todos que se disponibilizaram como testemunhas no sentido de mover uma acção judicial contra o Município de Mondim de Basto-----

**Ponto 4.0 – Intervenção do Público** – Não houve intervenção.-----  
Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta. -----